

Sambas de Enredo dos Blocos Carnavalescos Escolas de Samba de Uberlândia - 2012

BLOCO INCLUSÃO SOCIAL APARU

Enredo: Personagens e História dos Antigos Carnavais

Compositores: Mestre Nero Landa, Amaury Du Cavaco e Jussemara Sousa

O Bloco APARU

Vem cantar no Carnaval

A história dessa festa

Que hoje é fenomenal

Hoje, em todo o planeta

Comemoram o Carnaval

No Egito, a deusa Ísis

Brinca com o Touro Apis

Em Portugal, Carnaval é o Entrudo

Arrastando multidões

E o Carnaval vai pelo mundo

Pierro e Colombina e Arlequim

Carmem Miranda

Zé Carioca... e o Bola Preta

Bandeira branca. Marcha e frevo, que beleza!

O Bloco APARU

Vem cantar no Carnaval

A história dessa festa

Que hoje é fenomenal

Aqui é bom

Nossa festa é genial
Vem gente de todo mundo
Pra brincar no Carnaval
Os bonecos gigantes
O homem da meia-noite

O menino da tarde
A mulher do meio-dia
E o baile das máscaras
Abrilhantando essa folia

O Bloco APARU
Vem cantar no Carnaval
A história dessa festa
Que hoje é fenomenal

Princesa Isabel
Pavão Dourado e Tabajara
São os grandes responsáveis
Por esta festa joia rara
Daí vieram outras agremiações
Completando essa festa
Arrastando multidões

GRÊMIO RECREATIVO BLOCO ACHÉ

Enredo: Mundo do Sítio, a alegria de sonhar

Compositores: André Silvério

Nesta avenida

O Bloco ACHÉ vai passar

Mundo do Sítio, a alegria

A alegria de sonhar

Boneca de pano falante

Irreverente e divertida

Monteiro Lobato, escritor

Batizou como Emília

Visconde de Sabugosa

Sábio sabugo de milho

Dona Benta, a dona do Sítio

Vó de Pedrinho e Narizinho

Tio Barnabé

É um homem da roça

Tia Nastácia, cozinheira do Sítio

Fazia as melhores tortas

E tem o Saci

Personagem do folclore brasileiro

Com uma perna só

Tornou-se história, um guerreiro

Por infernizar...

Ganhou apelido de bruxa

Não vamos deixar

Nós vamos pegar a Cuca

Quindim, que é um gigante

Um doce rinoceronte

Que vive pedindo ajuda

Ao sábio Burro falante

Pro dia ficar mais belo

Monteiro Lobato vai montar

Sítio do Pica Pau amarelo

A história que vai marcar

Sítio do Pica Pau amarelo

Sítio do Pica Pau amarelo.

GRÊMIO RECREATIVO ACADÊMICOS DO SAMBA

Enredo: O Ecoar do tambor no chão brasileiro

Compositores: Gilmar Batista

O meu tambor vai ecoar no chão do Brasil (BIS)

Vai reluzir, é de emocionar o enredo que nos seduziu

Vai ecoar o tambor na minha academia

No ritual de cultura e arte, fé, encanto e magia

Em transe, me deixei levar e, nessa cultura milenar, encontrei a batida perfeita

Para minha escola desfilar

Tambores de índio vão anunciar, oi abre alas que o tucano vai passar (BIS)
A festa é nossa e ninguém vai nos segurar

Tambores africanos viajaram pelos mares
Um canto de lamentos ecoou pelos ares
E, ao chegar ao Brasil, resistiu, virou tradição
Hoje são eles que dão o tom da nossa canção

Venham minhas baianas, mostrarem sua fé
Minha bateria traz o afoxé, vem na capoeira quebrar no Olodum (BIS)
Tem bumba-meu-boi no meu ziriguidum

Lá vem o rei com seu rosário e cajado na mão
Clamando por igualdade e a verdadeira libertação
Tem tambor de crioula e tambor oriental
Harmonizando meu Carnaval

ESCOLA DE SAMBA GAROTOS DO SAMBA

Enredo: Baile de Máscaras – Na Loba, eu sou comunidade, sou felicidade, sou puro amor...

Compositor: Bruno Loba Music

Não fique aí parado
Venha dançar
Baile de Máscaras
Vai começar

O baile da loba vem contar
História, evolução das máscaras

E pelo o mundo afora se encantar
Com deuses do Egito e faraós

Tutancâmon, Anúbis e seus chacais
Hoje eles querem alegria
Vão cair na folia
No ritmo da bateria

Venha com a Garotos do Samba
Cantar e se encantar
Com máscaras de dragões na China
E de beleza em Veneza
Comédia De La Arte
Aqui vamos mostrar
Que Piêrro ama Colombina
E Colombina ama Arlequim

Na Loba, eu sou comunidade
Sou felicidade
Sou puro amor
Vista a fantasia
E venha cair na folia

No Brasil, viva Zé Pereira
A ninguém faz mal
Viva Zé Pereira
No dia do Carnaval

ESCOLA DE SAMBA UNIDOS DO CHATÃO

Enredo: Rosas, expressões de amor

Compositores: Miltão do Bodi, Marcelo Gonçalves e Tatiane Nascimento

Eu trago rosas, tão belas

Falando de amor, incendiando a passarela (BIS)

Eu sou Chatão, vou cantar pra ela

E, com certeza, declarar o meu amor

Vem no som dos atabaques

Que anuncia a poesia

Deusa Afrodite, por Adônis se apaixonou

Ah, me faz sonhar, acreditar, nesse mito de magia

No mar, ondas formaram um roseiral

Quando lágrimas caíram

Água cristalina, nasceu a primeira flor

Mãe Santíssima, de joelho, caio a seus pés

Sou eternamente grato

Com carinho e muita fé

Oh, Princesa Isabel

Deu lição de amor à humanidade

Meu coração se transformou

Rosas douradas, em devoção à liberdade

Baiana, ô Baiana

Lava as escadas do Senhor do Bonfim (BIS)

Joga pétalas de rosa no mar

Leva oferendas para Iemanjá

Rosa é felicidade, perfuma o meu jardim

Cartola, o artista do povo

Rosa de Ouro no meu Carnaval

Lindas canções, que emoção! Que felicidade!

Mangueira, Estação Primeira

É verde e rosa, no rufar dos tambores.

ESCOLA DE SAMBA TABAJARA

Enredo: Peguei um pau de arara no sertão da caatinga e no cerrado vim morar

Compositores: Kássio Silva, Pablo de Oliveira, Neirimar Silva, Marco Túlio Eterno e Luciano Martins

No embalo do meu samba

Viajei com a Tabajara

Lá pro estado de Minas

Em cima de um pau-de-arara – ôôô

Cabra da peste

No cerrado, eu vim morar

Adeus, meu sertão agreste

Canto aqui, saudade lá

Trouxe na minha mala

Toda minha tradição

Posso aqui festejar

Meu forró e São João

Aqui água brota na terra

Debaixo dos buritis

Aqui, Asa Branca revoa
Junto com os bem-te-vis!!!

Nunca mais vou sentir sede
Nem sentir falta de nada
Deitado na minha rede (BIS)
Frevando com a Tabajara

Eu sou rico de verdade
Num cordel de bravura
Rimo cores com saudade
Sanfona, triângulo e zabumba
Xaxado, forró e baião
Repente de vida dura
Com os reis do sertão. Ôôô
Heróis de nossa cultura!!!

Com os povos de agreste
Do sertão e cariri
Hoje tribos do Nordeste (BIS)
Cantam e sambam por aqui